

Critérios de Avaliação de Português

Ensino Secundário – Curso Profissional

Ano letivo 2016/2017

Nos cursos profissionais, a implementação do programa organiza-se segundo uma estrutura modular. A avaliação é contínua, incide sobre todo o trabalho realizado pelo aluno, reveste um caráter formativo e sumativo e é feita de acordo com as características próprias desse tipo particular de organização.

O trabalho realizado pelo aluno em cada módulo é avaliado segundo os critérios que se apresentam no quadro seguinte:

Competências	Domínios	Pesos	Instrumentos de avaliação
Cognitivas	Escrita	60%	- Testes - 45% - Outros trabalhos escritos – 15% Nota 1: Os testes nunca poderão ter um peso inferior a 45% Nota 2: De acordo com a especificidade do trabalho desenvolvido na turma, a totalidade da percentagem prevista para o domínio da escrita poderá incidir apenas nos testes.
	Oralidade	25%	- Testes de compreensão oral - Exposições orais - Leitura - Interações Nota 1: De acordo com a especificidade do trabalho desenvolvido na turma, em cada período letivo, a totalidade da percentagem prevista para o domínio da oralidade poderá incidir apenas numa tipologia de instrumentos de avaliação.
Socio-afetivas	Atitudes	15%	Aspetos avaliados: - assiduidade e pontualidade - estudo regular - participação e empenho - cumprimento das tarefas propostas no prazo estabelecido - respeito e cumprimento das regras de bom funcionamento da sala de aula.

Sendo a avaliação um processo estanque, a classificação atribuída no final de cada módulo terá em conta o domínio das competências cognitivas e das atitudes.

Principais aspetos considerados nas diferentes competências cognitivas

a) Leitura / compreensão escrita:

- utilizar estratégias de leitura adequadas;
- captar o sentido e interpretar textos escritos;
- manifestar preferências na seleção de leituras e expressar opiniões e gostos sobre textos lidos;
- respeitar as regras estabelecidas no contrato de leitura;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para uma melhor

compreensão dos textos.

b) Expressão escrita:

- produzir textos de várias tipologias, tendo em atenção a continuidade, a progressão, a coesão e a coerência;
- redigir textos com finalidades diversas e destinatários variados;
- expressar ideias, vivências e factos de forma estruturada e fundamentada;
- expressar opiniões e gostos sobre textos lidos;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para um aperfeiçoamento da expressão escrita.

c) Compreensão/expressão oral

- captar as ideias essenciais e as intenções de textos orais de diferentes tipos,
- produzir textos orais de diferentes tipos,
- fazer a leitura expressiva de textos;
- intervir oralmente nas aulas, de forma pertinente e adequada;
- participar nos trabalhos (debates, exposições orais, apreciações críticas, dramatizações) respeitando as normas estabelecidas;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para um aperfeiçoamento da expressão oral.

d) Funcionamento da língua:

- identificar marcas linguísticas e distintos usos de língua;
- refletir sobre as regras de funcionamento da língua;
- dominar conhecimentos básicos sobre classes de palavras, sintaxe e semântica, bem como regras de ortografia, pontuação e acentuação e conceitos relativos à pragmática e linguística textual.

Observação: Esta competência tem um carácter transversal a todas as outras competências, podendo, no entanto, ser objeto de avaliação específica.

Critérios específicos de avaliação da oralidade

A oralidade tem, por obrigação legal, um peso de 25% na avaliação do aluno em cada período e pode compreender as competências de compreensão e expressão oral. Será avaliada através de atividades desenvolvidas na aula, como interações, apresentações, testes de avaliação da compreensão oral, leitura expressiva, entre outras.

EXPRESSÃO ORAL - Intervenção individual / Exposição

Aspetos avaliados

1. Captação do interesse do auditório; recursos utilizados;
2. Pertinência dos conteúdos apresentados e articulação das ideias, de acordo com a intencionalidade comunicativa;
3. Domínio da língua (correção gramatical, variedade e adequação do vocabulário, registo de língua adequado)
4. Expressão oral (fluência do discurso, tom de voz e dicção);
5. Atitude e linguagem gestual.

	NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A	1. O aluno capta o interesse do auditório e é sensível às suas reações, mobilizando eficazmente os recursos utilizados.	20
	2. Os conteúdos apresentados são muito pertinentes e o aluno articula muito bem as ideias, sem qualquer desvio.	
	3. O aluno exprime-se sempre com correção linguística, utilizando vocabulário variado e um registo de língua adequado ao tema e ao contexto comunicacional.	
	4. O aluno fala de modo fluente, num ritmo certo, com um tom de voz audível e tem uma dicção clara.	
	5. O aluno mostra grande fluência discursiva, revela dominar os mecanismos formais da utilização da palavra, possui uma atitude comunicativa muito apropriada, sabendo escutar os interlocutores e corresponder às suas expectativas.	
	6. Através da sua intervenção o aluno contribui de forma muito evidente para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
B		18-19
C	1. O aluno mantém vivo o interesse do auditório, mobilizando eficazmente os recursos utilizados.	16-17
	2. Os conteúdos apresentados são muito pertinentes, contextualizados e sequencialmente muito bem articulados.	
	3. O aluno exprime-se com correção linguística, utilizando um vocabulário e um registo de língua adequados ao tema e à situação comunicativa.	
	4. O aluno fala, em geral, de modo fluente, num ritmo certo, com um tom de voz audível e tem uma dicção clara.	
	5. O aluno mostra grande fluência discursiva, tem uma atitude e uma linguagem gestual adequadas ao contexto comunicacional, captando o interesse dos seus interlocutores.	
	6. Através da sua intervenção o aluno contribui de forma evidente para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
D		14-15
E	1. O aluno mantém, em geral, o interesse do auditório.	12-13
	2. Os conteúdos apresentados revelam alguma pertinência, embora nem sempre apresente uma articulação clara das suas ideias.	
	3. O aluno exprime-se, em geral, no registo de língua adequado e de modo correto, apresentando lacunas pontuais e um vocabulário pouco diversificado.	
	4. O aluno revela algumas falhas ou hesitações, no que respeita à fluência, ritmo, tom de voz e dicção	
	5. O aluno mostra uma suficiente fluência discursiva. A atitude e a linguagem gestual são ajustadas ao contexto comunicacional, embora revelando algumas falhas.	
	6. Através da sua intervenção o aluno apresenta algum contributo para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
F		10-11
G	1. O aluno não consegue manter, de forma constante, o interesse do auditório.	8-9
	2. Os conteúdos apresentados são pouco pertinentes e as ideias não são bem articuladas.	
	3. O aluno exprime-se num registo de língua nem sempre adequado e de modo pouco correto, mobilizando um vocabulário pobre e pouco expressivo.	
	4. O aluno recorre a "bordões" de linguagem; por vezes, engana-se, hesita ou repete-se; por vezes a dicção é pouco clara, e o tom de voz nem sempre é audível.	
	5. O aluno não revela fluência discursiva; a atitude e a linguagem gestual nem sempre são ajustadas ao contexto comunicacional.	
	6. Através da sua intervenção o aluno não contribui de forma suficiente para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
H		5-7
I	1. O aluno provoca o desinteresse e o alheamento do auditório.	4
	2. Os conteúdos apresentados não são pertinentes e as ideias surgem desarticuladas, sem um fio condutor.	
	3. O aluno exprime-se com muitas incorreções gramaticais, faz uso de registo de língua inadequado e utiliza um vocabulário repetitivo, inexpressivo e desajustado.	
	4. O aluno recorre frequentemente a "bordões" de linguagem, repete-se, engana-se, tem muitas hesitações; tem uma dicção pouco clara, articulando mal as palavras	

I	e fala num tom de voz inaudível.	4
	5. O aluno não revela fluência discursiva, demonstra desconhecer as regras de tomada da palavra e utiliza uma linguagem gestual desajustada ao contexto comunicacional.	
	6. Através da sua intervenção o aluno contribui de forma negativa para o desenvolvimento da aula e a evolução do conhecimento por parte dos seus interlocutores.	

Observação: Os níveis intermédios não especificados são atribuídos quando o aluno se situa em alguns aspetos no nível superior e em outros no nível inferior.

EXPRESSÃO ORAL - Leitura expressiva

Aspetos avaliados: fluência; dicção; respeito pela pontuação; entoação; ritmo; compreensão do que se lê.

Perfis do melhor e pior nível de desempenho:

NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A - O aluno lê com fluência, tem uma dicção clara e audível, respeita a pontuação, tem uma entoação variada e adequada ao texto e utiliza um ritmo correto. O aluno revela compreender o texto lido.	20
B - O aluno lê com pouca fluência ou soletra, deturpa as palavras ou tem uma dicção inaudível, não respeita a pontuação, tem uma entoação monótona e inadequada, lê com demasiada rapidez ou com demasiada lentidão. O aluno revela dificuldade na compreensão da leitura.	4

COMPREENSÃO ORAL

Aspetos avaliados: compreensão do discurso ouvido; reprodução da informação; distinção entre informações factuais e opiniões; avaliação da intencionalidade do discurso.

Perfis do melhor e pior nível de desempenho:

NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A - O aluno revela compreensão global do discurso ouvido; reproduz com exatidão as informações ouvidas; distingue com clareza e de forma sistemática, no discurso ouvido, informações factuais de opiniões; avalia com justeza a intencionalidade do discurso ouvido.	20
B - O aluno revela muitas dificuldades em compreender o que ouve; não conserva memória do que ouve ou adultera sistematicamente o sentido do que ouve; não distingue, no discurso oral (re)produzido, informações factuais de opiniões; não tem distanciamento crítico em relação ao que ouve: não se apercebe das intenções subjacentes ao discurso ouvido.	4

ATITUDES (peso de 15% na avaliação global)

Consideram-se os seguintes patamares e respetivas classificações, na escala de 0 a 20:

A	Aluno muito cumpridor, muito empenhado e trabalhador, realiza com muito interesse e dinamismo as tarefas propostas, tanto em casa como nas aulas.	20
B		18-19
C	Aluno cumpridor, empenhado e trabalhador, realiza com interesse e regularidade as tarefas propostas, tanto em casa como nas aulas.	16-17
D		14-15
E	Aluno assíduo e pontual pouco participativo, nem sempre faz os trabalhos de casa e desenvolve um trabalho irregular nas aulas.	12-13
F		10-11
G	Aluno com alguns problemas de assiduidade e/ou pontualidade,	8-9

	desinteressado, raramente faz os trabalhos de casa e desenvolve um trabalho muito irregular nas aulas.	
H		6-7
I	Aluno com graves problemas de assiduidade e/ou pontualidade, desinteressado e perturbador, não faz os trabalhos de casa, não participa nas tarefas propostas nas aulas.	5

Nota: Os níveis intermédios não especificados são atribuídos quando o aluno se situa em alguns aspetos no nível superior e em outros no nível inferior.

Nota: Os alunos podem realizar os módulos em atraso em exames finais.

Data da aprovação dos Critérios de Avaliação pelo Conselho Pedagógico. __/__/2016

A Coordenadora do Grupo Disciplinar de Português: Carla Barreto

O Coordenador do Departamento de Línguas Portuguesa e Estrangeiras: Ana Caramelo